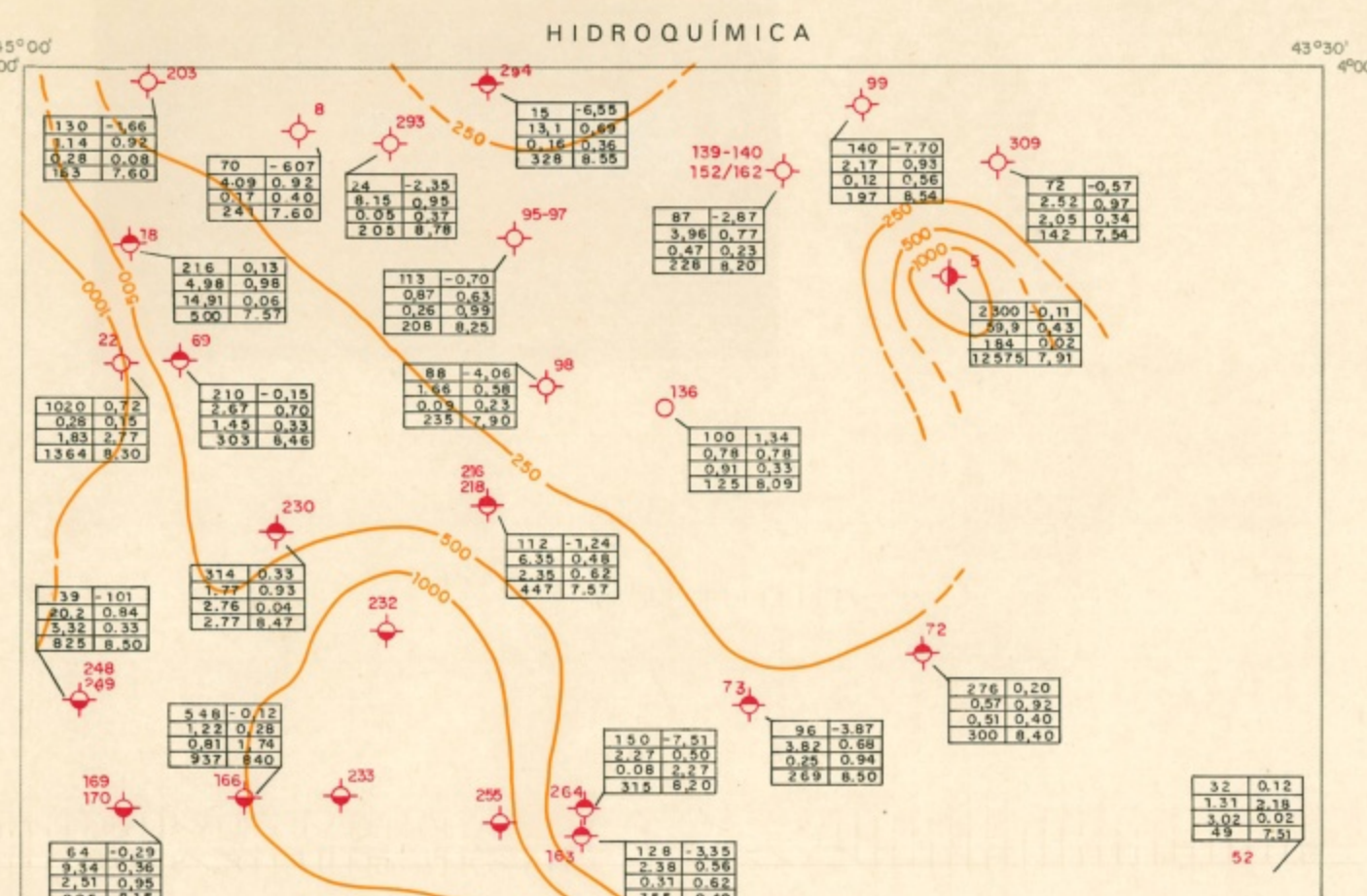
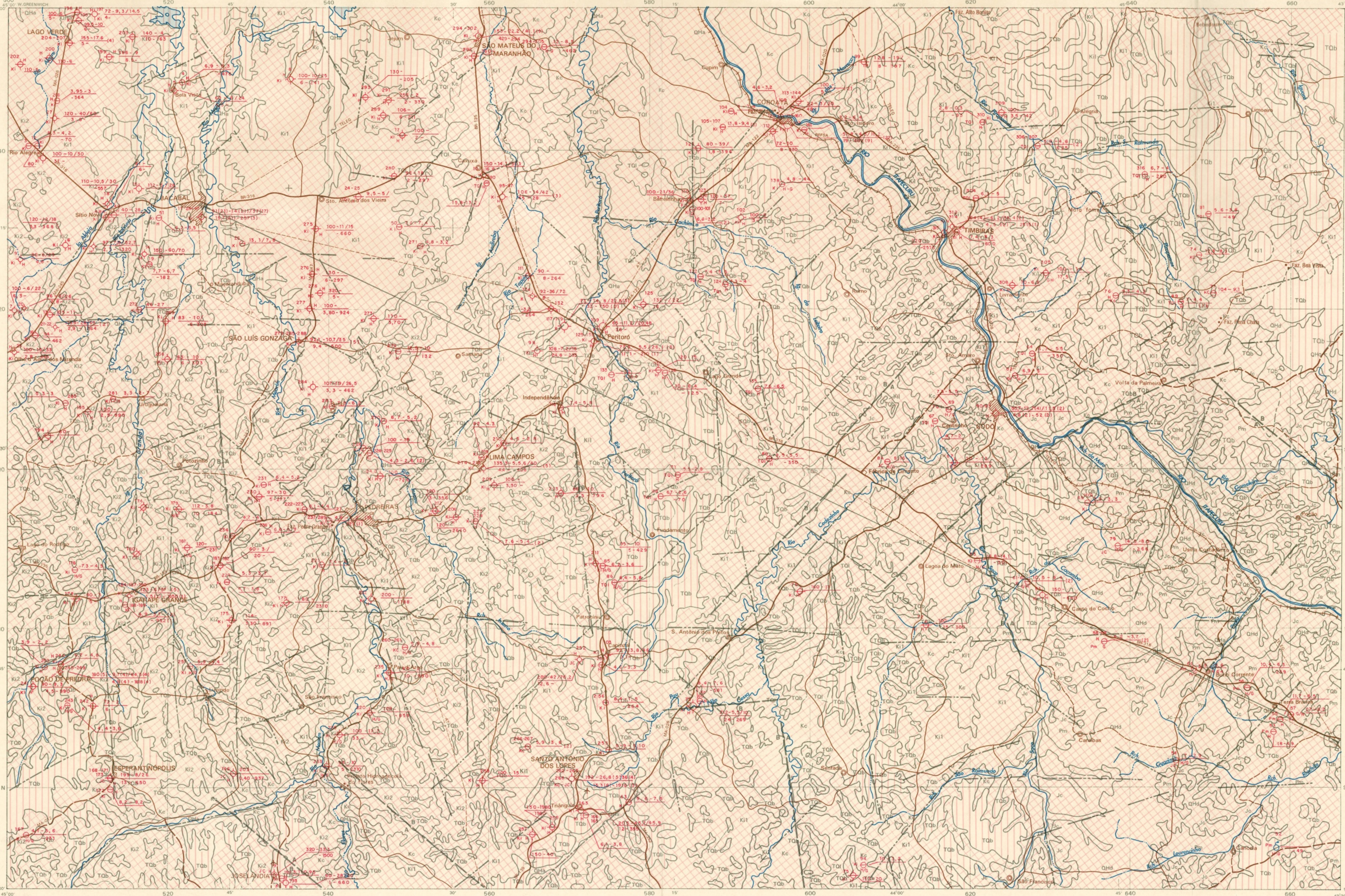


FOLHA SB 23-X-A BACABAL



PONTOS DE ÁGUA ANALISADOS

Fonte: Poço Escavado Poço Tubular

DADOS DE QUALIDADE DE ÁGUAS

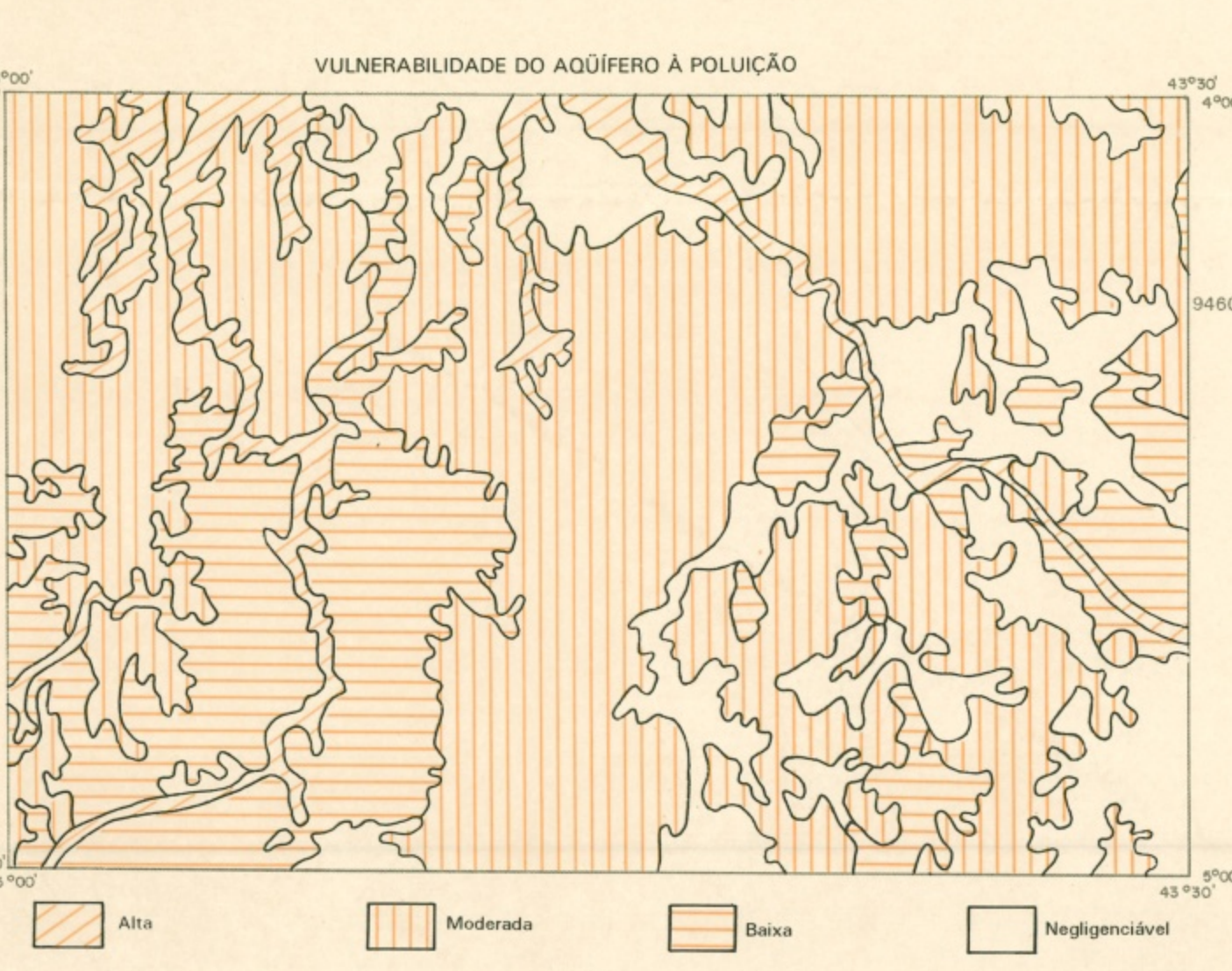
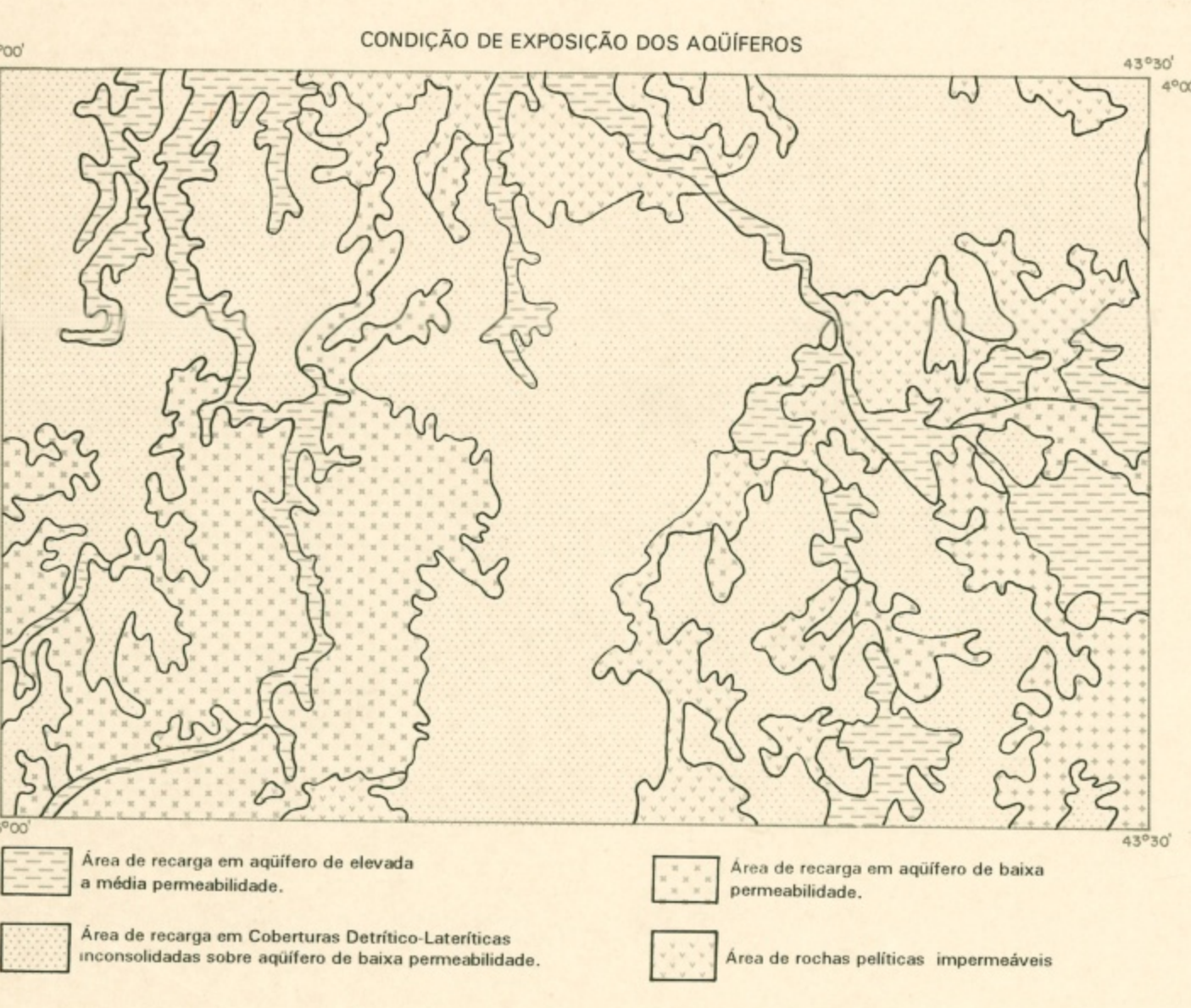
1	2
3	4
5	6
7	8

- Dureza total (mg / l CaCO₃).
- Índice Troca de Base (ltb).
- SAR (Razão de Adsorção do Sódio).
- Relação Mg / Ca.
- Cloreto (mg / l).
- Relação SO₄ / Cl.
- Resíduo Seco (mg / l)
- pH.

CONCENTRAÇÃO DE SAIS NA ÁGUA (TSD)

	0 a 250 mg / l
	250 a 500 mg / l
	500 a 1000 mg / l
	> 1000 mg / l

Curvas de iso-concentração de resíduo seco (interrompida quando hipotética).



HIDROGEOLOGIA

ZONAMENTO HIDROGEOLOGICO

- Área de captação para poços com profundidade entre 250 e 1.400 metros; envolvendo os aquíferos Sambaba, Poti-Plau e Cabeças, com água de boa qualidade, com vazões prováveis acima de 100 m³/h.
- Área de captação pouco profunda para poços com até 250 metros; aquíferos nos sedimentos Cuda Itapucu e exploração rasa nas Coberturas Aluviais Águas de boa qualidade, com vazões inferiores a 30 m³/h.
- Área de predominância de platôs de formações superficiais e coberturas detritico-lateríticas ou lagos e planícies fluviais, quase sempre alagados, não recomendados para a captação de água subterrânea.

PRODUTIVIDADE DE POÇO

Fonte Poço Escavado Poço Tubular Poço Tubular Abandonado

Até 3m³/h Entre 10 e 40m³/h

Entre 3 e 10m³/h Entre 40 e 100m³/h

Não determinada

As vazões são definidas para um rebaxamento do nível de água de 25 metros.

CARACTERÍSTICAS

- Aquífero captado (TOI - Cobertura detritico-laterítica, KI - Itapucu, KC - Codó, JC - Corda, PM - Motuca).
- Número de ordens.
- Profundidade (m).
- NE/ND (m).
- Vazão de teste (informações do cadastramento - m³/h).
- Resíduo seco (mg / l) ou CE = condutividade elétrica (mho/cm).

Quando em um ponto forem agrupados diversos poços próximos e da mesma classe:

55-59 3-4 (9) 50/53

Entre parênteses o número de dados para a obtenção da média indicada (-).

(-): (Ex.: 53-59 = 53 a 59) (Ex.: 50/53 = 50 e 53)

USO DA ÁGUA

Consumo humano Consumo animal Abastecimento Industrial

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

QUATERNÁRIO	Aluviões	QHa	areias, argilas e conglomerados.
	Cobertura de arenização	QHd	areias finas.
TÉRCIO	Coberturas detritico-lateríticas	TQI	petrolinólitos
QUATERNÁRIO	Formação Barreiras	TQb	arenitos caulínicos e conglomerados desorganizados.
CRETÁCEO SUPERIOR	Formação Itapucu	K1	folhinhos e arenitos tabulares subordinados.
	Formação Itapucu	K2	bancos de arenito com intercalações de folhinho.
CRETÁCEO INFERIOR	Formação Codó	Kc	arenitos, folhinhos, margas, calcários e gipsita.
JURÁSSICO SUPERIOR	Formação Corda	Jc	arenitos limpos, médios a finos, porosos, permeáveis.
PERMIANO SUPERIOR	Formação Motuca	Pm	folhinhos argilosos; bancos de arenitos finos no topo.

CONVENÇÕES DE SÍMBOLOS

	Contato definido		Acumulação com mergulho médio		Paleocorrente
	Contato aproximado		Acumulação horizontal		Falha aproximada com indicação de movimento relativo (A - bloco alto; B - bloco baixo)
	Fratura		Acumulação horizontal		
	CIDADE		Estrada sem pavimentação, tráfego periódico		Campos de pouso
	Vila		Outras localidades		Curso de água permanente
	Estrada pavimentada		Estrada de ferro		Curso de água periódico
	Estrada sem pavimentação, tráfego permanente		Linha de transmissão		Lago permanente

Base planimétrica elaborada pela SUREGPA, em parte a partir da redução e compilação das folhas Rio Prata, Santo Antônio dos Lopes, Codó e Corda, 1:100.000, 1ª edição, 1ª impressão, DSG, 1980. O tempo deste levantamento foi obtido pela redução de dados interpretados de imagens de satélite Landsat, 1:100.000 e fotografias aéreas 1:60.000.

Dados textuais foram coletados pelos técnicos da Residência de Fortaleza - REFO, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélites.

Compilação e orientação na REFO: Liano Silva Veríssimo

Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia - CECAR/Superintendência de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico - SUDET

Superintendente da SUDET: Glaucineide Gueiros de Araújo

Supervisor: José Carvalho Cavalcante

Responsável técnico: Liano Silva Veríssimo

Para realização desta carta foi utilizada como base a carta Geológica da folha Bacabal.

Revisão do tema na SUDETE/INTEC: Antonio Lagarde.

O Programa Grande Carajás - PGC, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, desde o ano de 1983.

Esta carta do PGC foi executada pela Residência de Fortaleza - REFO, tendo sido concluída em dezembro de 1992.

Coordenador nacional do PGC: Inácio de Medeiros Delgado.

Coordenador nacional do PGC: Otaviano José Barros de Araújo.

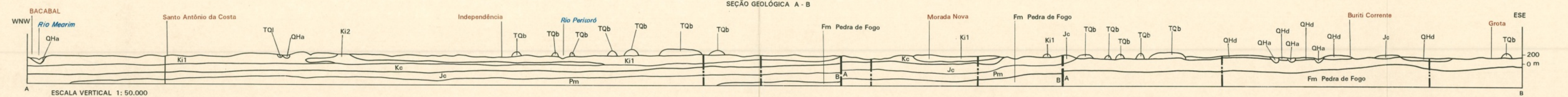
Coordenador nacional de Hidrogeologia: Antonio de Souza Leal

Coordenador regional: Manoel Alves da Silva Filho.

Supervisor: José Carvalho Cavalcante.

Responsável técnico: Liano Silva Veríssimo

Para realização desta carta foi utilizada como base a carta Geológica da folha Bacabal.



SEÇÃO GEOLÓGICA A - B

ESCALA VERTICAL 1:50.000
ESCALA HORIZONTAL 1:250.000
ESCALA VERTICAL : 5 VEZES

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W.
acosses as constantes: 10.000 e 500km, respectivamente
Datum horizontal: SAD-69 - MG
Declinação magnética do centro da folha em 1994: 20°38'W, cressos 5,8' anualmente.

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W.
acosses as constantes: 10.000 e 500km, respectivamente
Datum horizontal: SAD-69 - MG
Declinação magnética do centro da folha em 1994: 20°38'W, cressos 5,8' anualmente.

BIBLIOTECA UNICAMP

CPRM 1994

MAPOTECA

Biblioteca Coronado Paschoa

IG - UNICAMP